

Nutrição - BIC JÚNIOR

Influência da suplementação materna com óleo de chia no peso dos tecidos dos filhotes em camundongos BALB/c

Gleyciene Andrade de Souza - Bolsista Bic Júnior, Dr João Batista Hermeto

Helena Mariano Coelho Costa Monteiro - 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Danyela Almeida Barreto - Pós-graduação PPGNS, DNU, UFLA

Geraldo de Sousa Cândido - Técnico do Laboratório DNU, UFLA

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta - Docente DNU, UFLA

Isabela Coelho de Castro - Docente, Orientadora DNU, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os estímulos aplicados nas fases iniciais da vida podem afetar processos fisiológicos na fase adulta, causando desenvolvimento de distúrbios metabólicos. O óleo de chia (OC), com seu valor nutricional, vem se destacando como no combate a esses distúrbios. Esse estudo teve como objetivo analisar a influencia da suplementação materna com OC no peso dos tecidos de camundongos BALB/c. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética no uso de Animais (n 050/19). As fêmeas progenitoras foram suplementadas oralmente com OC na dose de 5g/kg de peso corporal/dia do período de acasalamento até o desmame. Para formar o grupo subnutrido (S), as ninhadas foram reajustadas para 15-16 filhotes, com o grupo SOC, grupo S sem suplementação. O grupo controle teve a ninhada mantida conforme nascimento, formando os grupos controle (C) e COC. Os grupos hiperalimentados tiveram a ninhada reajustada para 3-4 filhotes, formando grupo H sem suplementação e HOC com suplementação. Após o nascimento os animais receberam água e ração sem restrições. Após 120 dias houve a eutanásia e os tecidos foram removidos e pesados em balança analítica de precisão. Em relação ao modelo subnutrido, o tecido adiposo (TA) epididimal não apresentou diferença entre os grupos e o TA retroperitoneal foi menor no grupo SOC em comparação ao grupo S. Os rins direito e esquerdo apresentaram menor tamanho no grupo SOC em comparação com os grupos S e COC. A massa do fígado também foi menor no grupo SOC quando comparado aos grupos S e COC, e o coração não apresentou diferença entre os grupos. Já no modelo hiperalimentado, o TA epididimal, retroperitoneal e o rim direito não apresentaram diferença entre os grupos. O rim esquerdo e o fígado tiveram maior massa no grupo HOC em comparação ao grupo C. O coração também apresentou maior massa no grupo HOC comparado ao grupo COC. Com isso, foi possível analisar que a suplementação materna com o óleo de chia apresentou relação na redução do TA, rim e fígado no modelo de subnutrição, porém associado ao aumento da massa do rim, fígado e coração no modelo hiperalimentado. Novas análises devem ser realizadas para confirmação dos resultados.

Palavras-Chave: subnutrição neonatal, hiperalimentação neonatal, óleo de chia.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/NINIHVbEmzc?si=EiUleTFTMqFVLSLI>